

QUANDO A CASA SE TORNA O ESCRITÓRIO: Dinâmica entre vida pessoal e vida profissional no home office

EMILIANO SOUSA PONTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

TEREZA CRISTINA BATISTA DE LIMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

GISELLE CAVALCANTE QUEIROZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

BÁRBARA SAMPAIO DE MENEZES
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

FABIOLA GOMES FARIAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) por meio de bolsa de estudo de Pós-doutorado.

Introdução

A relação entre vida pessoal e vida profissional no home office tem sido abordada na literatura e são identificados resultados positivos e negativos. Os benefícios estão relacionados a uma melhor forma de conciliar demandas laborais e pessoais (sociais, familiares e de lazer), enquanto as desvantagens estão relacionadas à sobreposição de funções, falta de privacidade, cuidado dos filhos, preocupação com atividades domésticas e dificuldade em conciliar questões pessoais e profissionais, gerando conflitos entre trabalho e demais esferas da vida, como a família.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando os elementos que permeiam a relação entre vida profissional e vida pessoal no contexto do trabalho remoto, questiona-se: Como se configura a dinâmica entre trabalho e demais esferas da vida no contexto de trabalhadores em home office?

Para responder a essa pergunta, este estudo tem o objetivo de investigar a dinâmica entre trabalho e demais esferas da vida a partir da percepção de trabalhadores em home office.

Especificamente, busca-se compreender o contexto familiar dos indivíduos que trabalham em casa e analisar as relações entre os papéis exercidos por esses trabalhadores.

Fundamentação Teórica

O teletrabalho desafia fronteiras na organização da vida laboral e pessoal. Sua adoção pode gerar simultaneamente vantagens, como flexibilidade e autonomia, e desvantagens, como aumento da carga de trabalho invisível, intensificação das tarefas e dificuldades de desconexão (Palumbo, 2020). Essa ambiguidade é reforçada na medida em que o contexto institucional e o suporte organizacional são decisivos para determinar se o trabalho remoto será percebido como instrumento de conciliação ou de sobrecarga na dinâmica entre trabalho e demais esferas da vida (Palumbo; Manna; Cavallone, 2021).

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com quinze trabalhadores em home office com vínculo CLT. Os dados foram analisados com a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação, com apoio do software ATLAS.ti. As entrevistas abordaram o contexto familiar e as relações entre os papéis exercidos pelos trabalhadores, categorias estabelecidas a partir dos objetivos específicos do estudo.

Análise dos Resultados

Os resultados apontam que o home office gera benefícios e desafios. A análise do contexto familiar e da relação entre papéis exercidos pelos trabalhadores revelou que houve maior proximidade com a família e flexibilidade para conciliar tarefas, mas também sobrecarga e conexão excessiva com o trabalho, interrupções e conflitos entre as esferas da vida. A divisão de tarefas domésticas ainda é desigual e muitos enfrentam estigmatização. Apesar das dificuldades, a maioria dos entrevistados prefere o teletrabalho, valorizando o tempo ganho e o equilíbrio possível com organização e disciplina.

Conclusão

As limitações da pesquisa residem na abordagem somente de trabalhadores celetistas, não contemplando questões vivenciadas por outros trabalhadores que também atuam em home office. Sugere-se para pesquisas futuras a realização de estudos quantitativos que analisem relações entre variáveis do conflito trabalho-família dentro da realidade de trabalhadores remotos; ampliação do escopo para outros vínculos laborais, como trabalhadores terceirizados ou pejetizados e freelancers; análise das percepções dos demais atores que são impactados pelo home office, como familiares dos teletrabalhadores.

Contribuição / Impacto

O estudo oferece contribuições teóricas e práticas ao propiciar reflexões críticas sobre o trabalho em home office e sua relação com outras áreas da vida, fomentando a literatura sobre teletrabalho e conflito trabalho-família. Ao apontar elementos dessa dinâmica, a pesquisa pode auxiliar gestores na implementação de políticas e práticas para o trabalho remoto, fortalecendo benefícios identificados e propondo melhoria dos aspectos negativos e desvantagens. O estudo pode ser utilizado pelos teletrabalhadores como instrumento de reflexão sobre seu trabalho e a relação dele com sua vida pessoal.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

PALUMBO, R. Let me go to the office! An investigation into the side effects of working from home on work-life balance. *International Journal of Public Sector Management*, v. 33, n. 6/7, p. 771-790, 2020.

PALUMBO, R.; MANNA, R.; CAVALLONE, M. Beware of side effects on quality! Investigating the implications of home working on work-life balance in educational services. *The TQM Journal*, v. 33, n. 4, p. 915-929, 2021.